

A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PIBIDIANOS DO CURSO DE SOCIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Annamaria da Rocha Barbosa¹
Michelly Dayane Araújo de Moura²
Jussara Natália Moreira Belens de Melo³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir sobre a importância da formação continuada para as/os alunas/os participantes do Subprojeto de Sociologia do Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, no período de agosto de 2020 a julho de 2021. O trabalho foi desenvolvido através da catalogação de referências bibliográficas, uso de questionário com as/os pibidas/os de sociologia para compreender a importância da formação continuada não somente para as/os alunas/os-pibidianos como também para o professor/supervisor de Sociologia da escola selecionada para o desenvolvimento do projeto que fica localizada no município de Queimada-PB. O Ensino de Sociologia é de grande importância para a formação do indivíduo enquanto pertencente a uma sociedade e para isso é de grande relevância que as/os docentes procurem sempre estarem se atualizando, através das formações continuadas, uma vez que estas trazem significativas contribuições para todas/os as/os envolvidas/os no processo de construção do pensamento sociológico.

Palavras-chave: Formação Continuada, Pibid, Ensino de Sociologia, Pensamento sociológico.

INTRODUÇÃO

É sabido por todos as/os professoras/es o quanto a formação docente é importante para o aprimoramento das habilidades das/os licenciandas/os. Muitas/os alunas/os recém formadas/os não se sentem aptas/os a ingressar nas escolas, sejam elas públicas ou privadas, e dar aula com total segurança. Apesar de haver as/os estágios, o tempo não é o suficiente para

¹ Graduanda pelo Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
annamaria.barbosa@aluno.uepb.edu.br

² Graduanda do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
michelly.moura@aluno.uepb.edu.br

³ Professora do Curso de Licenciatura em Sociologia, do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB -
jussara26@servidor.uepb.edu.br

que as/os graduandos dos cursos de licenciaturas consigam entender seu lugar como professor (a) ou como funciona a dinâmica escolar.

Por isso, programas como o RP (Residência Pedagógica) e o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), trazem a possibilidade para que a/o aluna/o possa ingressar em sala de aula, construindo a sua primeira experiência como docente em sua área. O PIBID tem uma duração de um ano e meio e o seu objetivo é proporcionar as/aos licenciandas/os o contato direto com o fazer pedagógico, no cotidiano escolar, por meio de planejamentos, elaboração de planos de aula, roteiros de aula e principalmente, aprendendo sobre a importância da relação professor/ra aluno/a; assim aprendendo na prática, uma prática docente, baseada dialogicidade.

O Estudo em questão é de grande relevância tanto para o exercício da docência, quanto para os estudantes de licenciatura da área educacional, uma vez que a sociedade é dinâmica e está em constante mudança, e é muito importante para todos que participam e fazem parte do processo de ensino aprendizagem estejam atentos e dispostos para buscar maneiras, estratégias e ferramentas que possibilitem o acompanhamento de sua formação e pesquisa.

METODOLOGIA

O PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba, sob a coordenação da professora Dra Jussara Natália Moreira Belens de Melo possui, 8 (oito) alunas/os bolsistas de períodos diversificados do curso, que desenvolvem o trabalho docente atualmente numa escola, que fica localizada no município de Queimadas-PB, sob a supervisão do professor supervisor do subprojeto de Sociologia da escola em questão.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi através de pesquisas bibliográficas e aplicação de um questionário com perguntas abertas, através da ferramenta *Google Forms* no qual formulamos a pergunta: Qual a importância da formação continuada para a sua vida acadêmica? Esta pergunta foi endereçada às/aos alunas/os participantes do PIBID, a coordenadora do subprojeto de sociologia - PIBID-UEPB e para o professor de sociologia/supervisor do projeto.

A pesquisa bibliográfica concentrou-se em torno da importância da formação continuada, enriquecida com a aplicação de questionário, para todas/os as/os participantes da experiência do subprojeto de sociologia- PIBID-UEPB, de março de 2021, até o presente momento. Este questionário foi de suma importância para compreendermos a partir dos diversos olhares, a contribuição da formação continuada, uma das atividades realizadas pelo subprojeto de sociologia-PIBID-UEPB, na formação docente tanto das/os licenciandas/os em sociologia da UEPB como para o professor/supervisor, da educação básica.

A partir da nossa experiência como pibidianas em relação às formações continuadas do subprojeto de sociologia-PIBID-UEPB, assim como das respostas das/os demais colegas pibidianas/os, aos questionários realizados ficou claro que quando as/os docentes e futuras/os docentes têm uma experiência em sala de aula, desde os primeiros anos dos cursos de licenciaturas, tornam-se maiores, as possibilidades destas/es permanecerem e concluírem o curso, assim como na aquisição de conhecimentos e saberes docentes que só a relação teoria e prática proporciona.

REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Drumond (2020), recentemente a formação de professores tem sido um assunto que tem despertado um considerável interesse no que diz respeito tanto à pesquisa educacional, quanto às questões relevantes às políticas públicas. Quando falamos sobre os cursos de formação que são oferecidos as/os professoras/es identificamos a necessidade de se repensar sobre os modelos apresentados atualmente nas Universidades para que dessa forma haja uma maior proximidade com o desenvolvimento da prática docente na educação básica.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado com o objetivo de incentivar a formação de professores, foi se colocando em prática depois da publicação da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Destarte, a finalidade desse programa, o PIBID, contribui de forma significativa para a melhoria no que diz respeito à formação de docentes nas instituições de Ensino Superior, resultando num avanço no que tange ao aperfeiçoamento da qualidade do ensino da Educação Básica. (DRUMOND, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde o I módulo, agosto de 2020, início das atividades do subprojeto de sociologia- PIBID-UEPB que temos quinzenalmente, sob a mediação da coordenadora do projeto, atividades de formação continuada (estudos de temas como competências e habilidades docentes, educação para a formação humana e cidadã), alternando com encontros quinzenais para planejamento (aprendendo o uso de ferramentas digitais, fazendo avaliação da caminhada, uso de outros recursos de ensino), atividades realizadas concomitante à imersão na escola da educação básica, de maneira remota, através de atividades síncronas pelo *Google Meet* ou por meio de videoaulas, gravadas semanalmente, além das atividades produzidas para os alunos por meio de outras ferramentas digitais como: o *Google Forms*, *Padlet* e *Kahoot*, sob a orientação do professor/supervisor de sociologia.

Com base na pergunta: Qual a importância da formação continuada em sua vida acadêmica? Que foi utilizada como uma das metodologias para analisar a importância da formação continuada para alunas/os, coordenadora do programa do curso de licenciatura em Sociologia e o supervisor da escola, na qual o PIBID está sendo desenvolvido. Eles descreveram um pouco do que vem adquirindo no decorrer das formações e como elas têm contribuído para sua vida acadêmica. Destarte, encontramos as seguintes respostas: Pois, compreendemos que a busca por uma formação deve ser constante na vida de uma/um professora/or, e a construção de novos conhecimentos, de novas possibilidades docentes se dá, através da práxis. Podemos perceber nas narrativas das/os pibidianas/os do subprojeto de sociologia acerca da importância da formação continuada:

Ela me traz reflexões profundas sobre a educação em Sociologia, me faz sentir como se eu estivesse verdadeiramente me construindo como professora. As discussões que temos são enriquecedoras e nos permite conhecer teorias e didáticas que só iríamos tomar conhecimento na prática escolar. (Pibidiano B).

Tenho imenso prazer em relatar a importância da Formação Continuada em minha vida acadêmica, venho a cada encontro descobrindo coisas que jamais imaginava. Pude observar que a cada formação, trabalhamos conteúdos, partilhamos conhecimentos, refletimos sobre nossas vivências, enfim nos enriquece grandemente. A formação continuada é um processo onde nos permite refletir e aperfeiçoarmos como futuros profissionais da educação, levando para nossos alunos novas metodologias para um melhor aprendizado, como também contribuindo para a transformação e criticidade desses alunos.
(Pibidiano C).

Além de uma formação/qualificação profissional, o PIBID reforça o embasamento teórico para prática docente, melhorando o nosso redimensionamento acadêmico, deixando nos alunos mais familiarizado com as pesquisas científica, na busca de melhores formas de metodologia de ensino, além de proporcionar a experiência docente que não faz dicotomia entre teoria e prática”. (Pibidiano D).

Através das narrativas supracitadas percebemos que as formações continuadas têm sido fundamentais para o crescimento, para a coordenadora do subprojeto, para o professor/supervisor como para as/os licenciandas/os, futuras/os professores/as/pesquisadores/as. E, da importância da formação continuada que dialogue com a prática docente, as múltiplas realidades das/os alunas/os, evitando um ensino desligado da realidade. Como refletido por Freire (2021):

A rigor, é inevitável o trabalho formador, docente, que se realize num contexto que se pense teórico, mas, ao mesmo tempo, faça questão de permanecer tão longe do indiferente ao contexto concreto, ao mundo imediato da ação e da sensibilidade dos educandos. (FREIRE, 2021, p.99).

Assim, a formação continuada do I módulo do subprojeto de sociologia PIBID-UEPB se deu por meio de leituras e reflexões de bibliografias que abordam sobre temas importantes para a formação docente, tais como: competências e habilidades, à luz Phillippe Perrenoud (1999), conceitos que permeiam o novo ensino médio, a ser implantado nas escolas da rede pública da Paraíba. A reflexão sobre a transversalidade e os “sete saberes para da educação para o futuro,” através das ideias do sociólogo Edgar Morin (2000) abordando questões como: “o erro e cegueira; ensinar a condição humana; enfrentar as incertezas; as cegueiras do conhecimento,” dentre outras questões pertinentes para a formação docente em uma perspectiva humana, social e transversal.

No segundo módulo (em andamento) do subprojeto de sociologia, a formação continuada vem abordando sobre a educação para emancipação, trabalhando nas manhãs formativas as obras: *Pedagogia da Autonomia e Professora; sim tia, não. Cartas a quem ousa*

ensinar ambas de Paulo Freire⁴, *Vygotsky: Uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação* de Tereza Maria Rego⁵.

Nessas manhãs formativas, as reflexões das obras escolhidas, no planejamento de cada módulo, pela coordenadora, pibidianas/os e professor/supervisor, transcorrem sempre relacionando as teorias, os conceitos e as categorias apresentadas nas obras com as múltiplas experiências e realidades da escola públicas. Assim, aprendemos, na formação continuada, um ensino de sociologia que dialoga com a prática. Como analisado pelo educador Paulo Freire (2021) e enfatizado pelas narrativas do pibidiano e do supervisor da escola a seguir:

É de extrema necessidade e importância para se atualizar o sistema didático de ensino, para que o ensino não seja técnico e nem robotizado. Além do aprofundamento teórico. (Pibidiano A).

É muito importante, pois a dinamicidade da cultura e sociedade exige sempre uma busca por mais formas metodológicas e didáticas de ensino. (Supervisor).

É de grande relevância a compreensão de que os momentos de formação terminam por nos fazer compreender que se tornar e ser professora/or, deve ser uma busca constante pela inovação dos conhecimentos para proporcionar o desenvolvimento de um espírito crítico as/os alunas/os e as/os professoras/es. Assim como encontrar maneiras de ensinar, baseada na troca de experiências, de saberes de educadores/as e educandos/as, desconstruindo assim um ensino mecanicista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, o subprojeto de sociologia-PIBID–UEPB vem possibilitando diferentes benefícios à formação docente das/os alunas/os do curso de Sociologia, dentre as contribuições destacamos aqui, a formação continuada, pois em nossa compreensão e na percepção do professor/supervisor, assim como da coordenadora do subprojeto. Os estudos e

⁴ Paulo Reglus Neves Freire foi um educador e filósofo brasileiro. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica. É também o Patrono da Educação Brasileira.

⁵ É professora Livre-Docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. É Pós-Doutora pela Universidad Autonoma de Madrid (2007-2008), Doutora em Psicologia da Educação pela Universidade de São Paulo (2000), Mestre em História e Filosofia da Educação pela Universidade de São Paulo (1994) e Graduada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1988). É docente da graduação e da pós-graduação (áreas: Psicologia e Educação e Sociologia da Educação) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

reflexões realizadas nas formações ampliam nossos horizontes acerca da importância da relação teoria e prática, mostrando novas metodologias de ensino, adensando assim, as experiências e os saberes docentes desde os primeiros anos dos cursos de licenciatura trazem inovações não só para as/os futuras/os docentes como também para a escola, onde o projeto é desenvolvido.

As formações continuadas acrescentam uma considerável dinamicidade a todos aqueles que fazem parte do projeto: os pibidianos/as, o professor/supervisor da escola terminando por agregar saberes e experiências de modo a possibilitar a criação de novas maneiras de desenvolvimento do ensino aprendizagem, com ênfase sempre na união entre teoria e prática.

Portanto, é de grande importância que haja investimentos em programas como esse, uma vez que é através de uma educação, pautada na formação continuada numa perspectiva humana, emancipadora e cidadã que licenciandas/os e professoras/es ampliam seus horizontes, aperfeiçoando as práticas e as estratégias docentes.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a escola a qual nos permitiu o desenvolvimento do PIBID bem como ao professor titular de Sociologia;

A coordenadora do Projeto a Prof. A Dra. Jussara Natália Moreira Belens, pelo incentivo constante na busca do alcance dos nossos objetivos profissionais e pessoais;

Nossos agradecimentos à família pibidiana da Universidade Estadual da Paraíba do curso de Sociologia pelo compartilhamento, companheirismo e principalmente por estarem conosco nos momentos de formações continuadas e durante as aulas ministradas nas escolas durante esses dois módulos que estão em andamento.

REFERÊNCIAS

DRUMMOND, Viviane. **Aprendizagem da docência: contribuições do PIBID na formação de professores(as)**. Disponível em: <https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/1511>. Acesso em 17 de junho de 2021.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia não: cartas a quem ousa ensinar**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Philippe Perrenoud e as Teorias das Competências.** São Paulo: Vozes, 1999 - videolivreria.com.br

REGO, Teresa Cristina. **Vygostky: Uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Vozes 2014, Petrópolis, Rio de Janeiro.